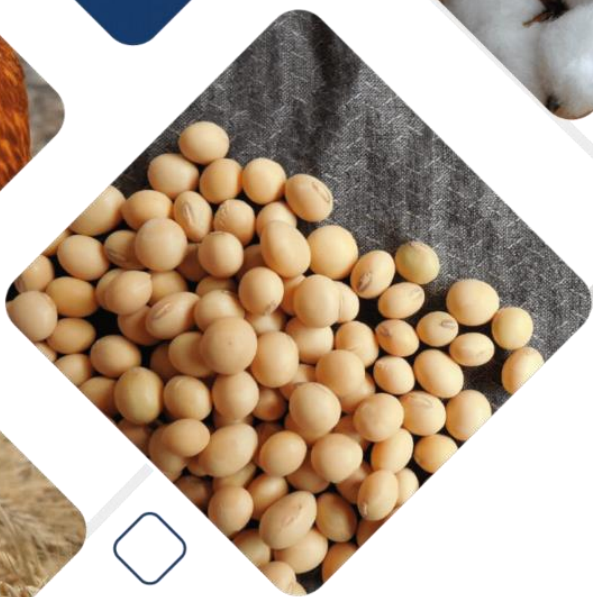




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 3 - N. 4 – Abril/2023



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Produtos Pecuários

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 3 - N. 4 – Abril/2023

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Allan Silveira dos Santos

Erik Colares de Oliveira

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 3, n. 4, Abr./2023.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
 AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
 Brasília: Conab, 2022 -

 v.

 Mensal

 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

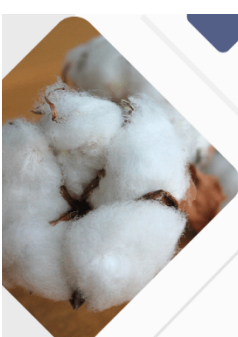
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	40

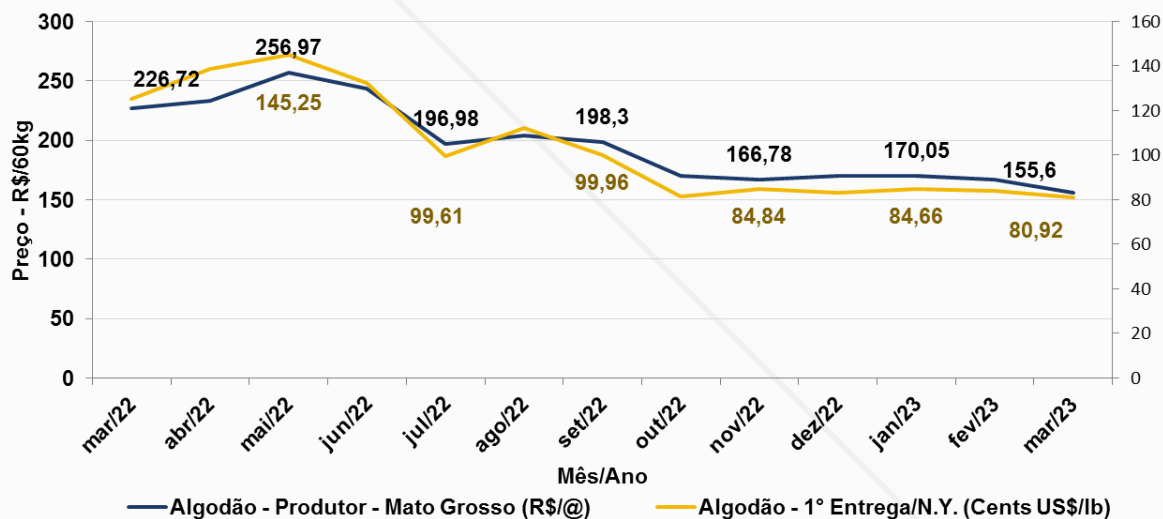




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



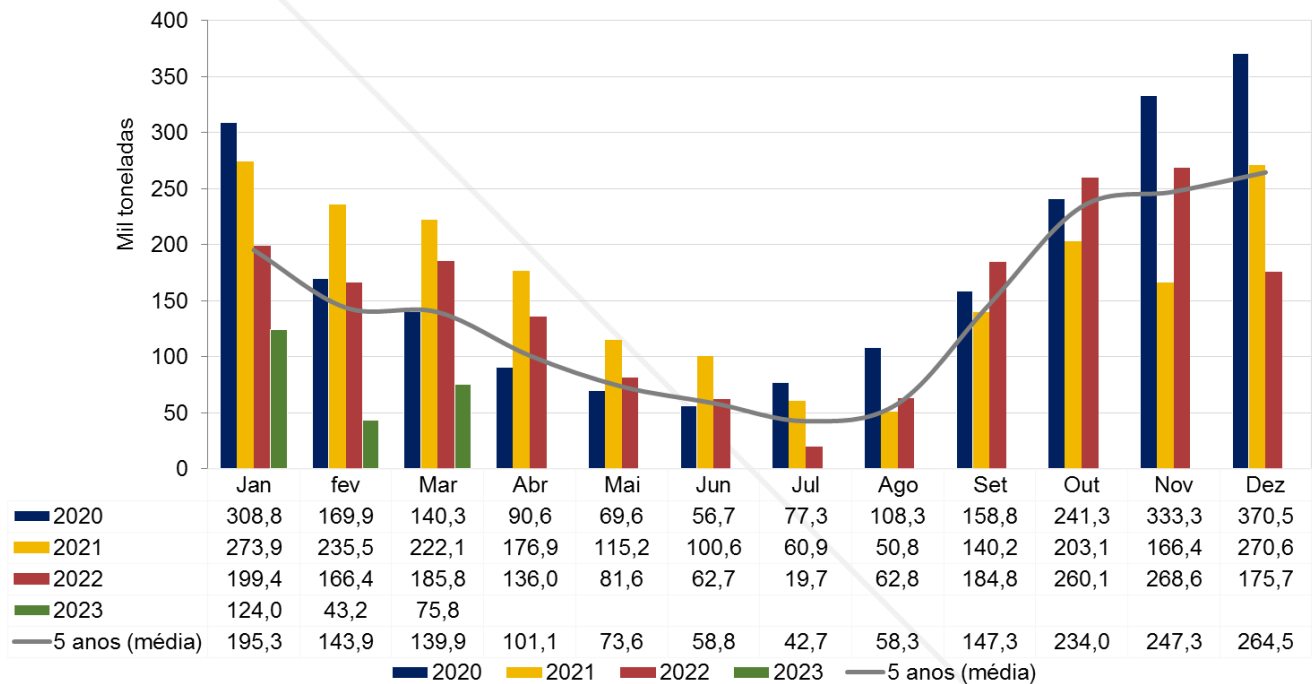
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Mar/22	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	155,6	-6,77%	-31,37%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	80,92	-3,63%	-35,39%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado seguiu fraco e com negócios pontuais seguindo os mercados externos. Compradores e vendedores retraídos observam os movimentos nos mercados internacionais.
- Compradores têm pressionado os preços, mas vendedores procuram se manter firmes em suas posições.
- Disparidade de preço entre compradores e vendedores travaram as negociações.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

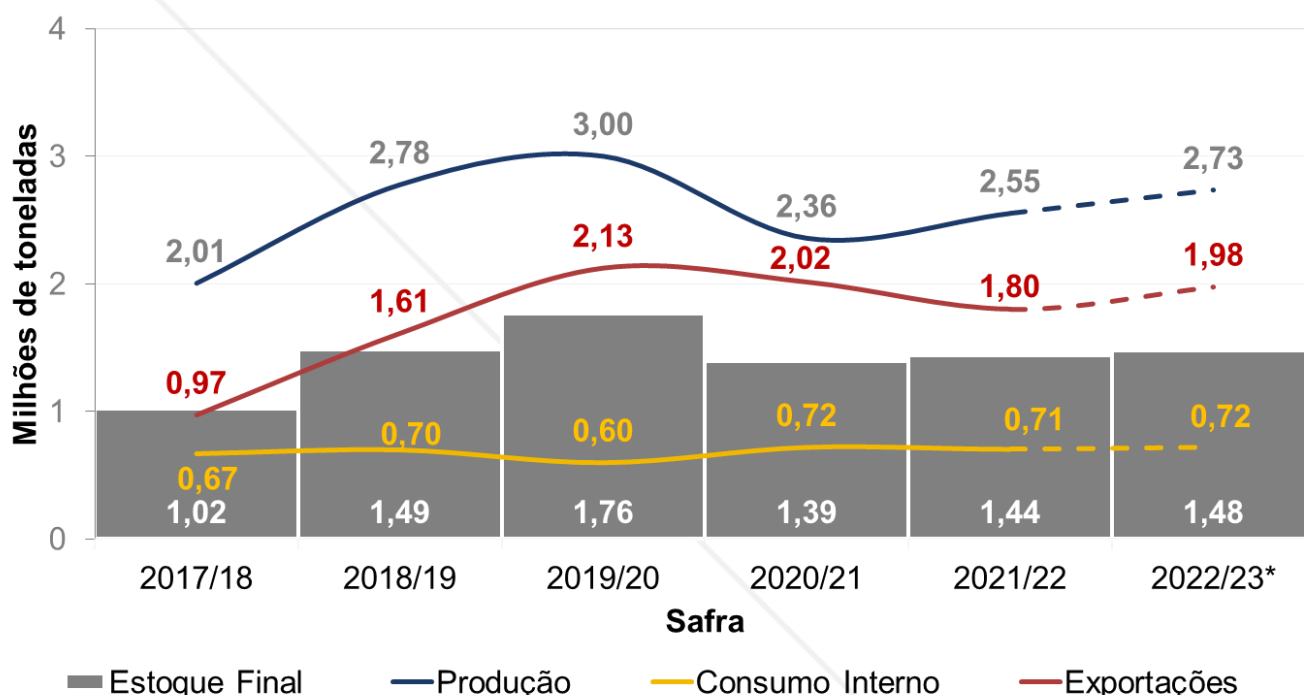
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mar/23	75,8	75,61%	-59,21%	-47,34%
Jan-Mar/2023	243,0		-55,96%	-49,30%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Crise do sistema bancário internacional afetou o mercado de algodão em Nova Iorque e nos demais.
- Instabilidade e volatilidade da economia mundial prejudicaram a cotação da pluma.
- Preços seguiram quedas do petróleo e outras commodities.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 7º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Mar/23	Abr/2023		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,55	2,78	2,73	-1,8%	7,1%
Exportação	1,8	1,98	1,98	0,0%	9,7%
Consumo	0,71	0,72	0,72	0,0%	2,1%
Estoque Final	1,44	1,53	1,48	-3,2%	2,7%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 7º levantamento

- Apesar de uma redução de 1,8% em relação ao levantamento anterior, a safra brasileira 2022/2023 de pluma de algodão deve atingir 2.734,3 mil toneladas, ficando 7,1% superior à safra 2021/2022.
- As exportações estão com desempenho bastante inferior quando comparada ao ano anterior.
- Diante do fraco desempenho das exportações e o consumo interno bastante restrito o estoque de passagem pode ficar elevado.

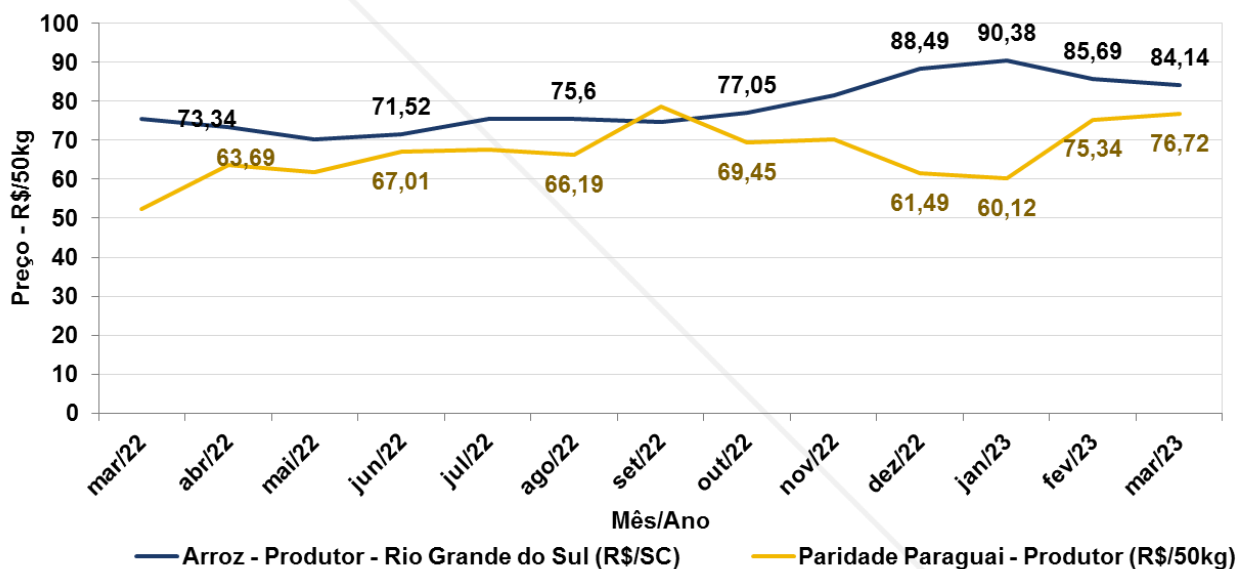
DESTAQUE DO ANALISTA

- O consumo interno e as exportações estão com ritmo reduzido.
- Os preços do algodão devem continuar sob pressão diante do patamar atual de juros internacionais, alta da inflação mundial e temor de agravamento da crise financeira.
- O mercado interno permanece retraído e atento aos seus referenciais externos.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

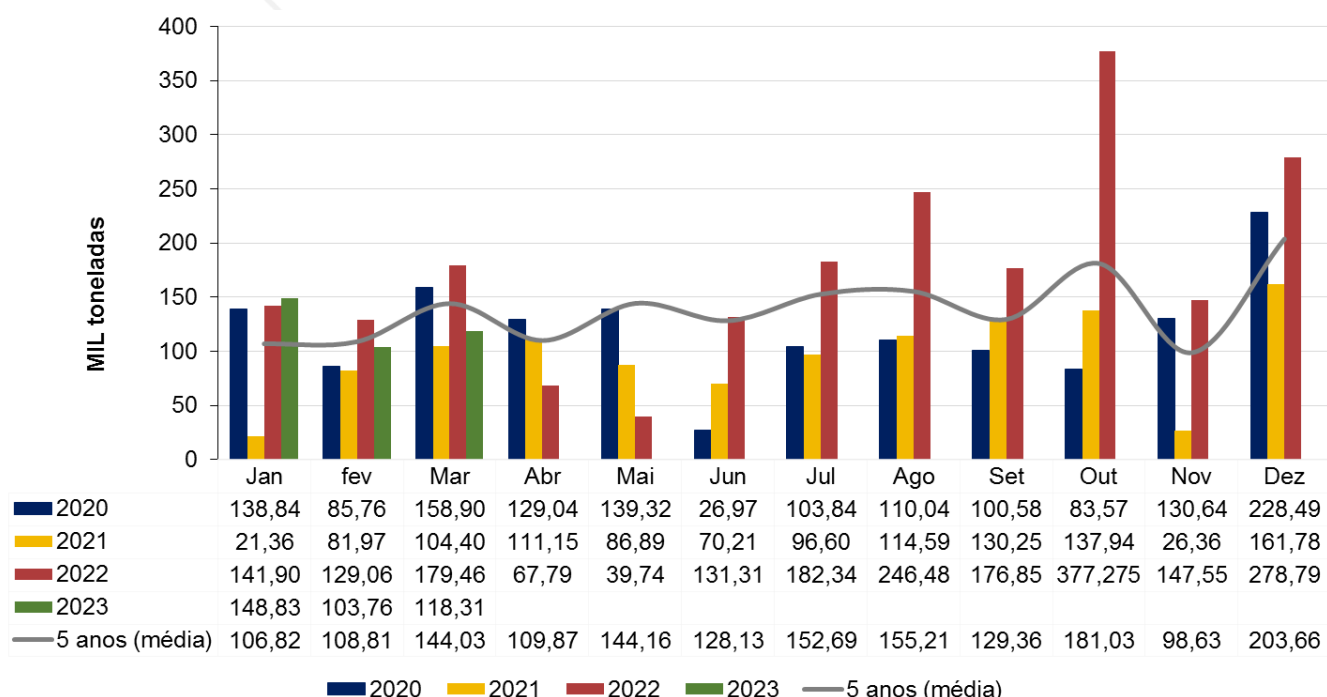
Tabela. Preço

Descrição	Mar/23	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	84,14	-1,81%	11,28%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	76,72	1,83%	46,55%

Fonte: Conab

- Em março e abril nota-se um significativo avanço da colheita nacional, entretanto, a expectativa de oferta mais ajustada ao longo de 2023 tem refletido em preços com baixa oscilação;
- Com a menor disponibilidade interna de arroz, nota-se nos primeiros meses do ano, um ritmo mais lento de exportações, movimento esse amparado ainda pela valorização do real;
- Preços no Porto de Rio Grande/RS para exportação têm sido um importante parâmetro de balizamento dos preços comercializados ao produtor.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

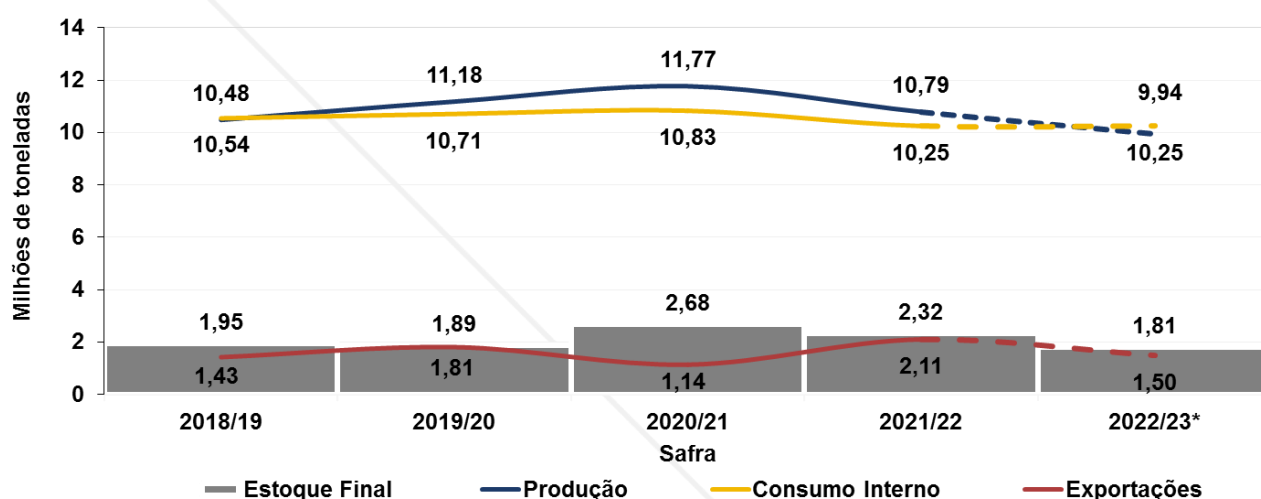
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mar/2023	118,31	-14,03%	-34,08%	-17,86%
Jan-Mar/2023	370,90	-	-17,66%	-3,13%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A estimativa é de déficit produtivo mundial de 10 milhões de toneladas na safra 2022/23;
- Consistente tendência de queda produtiva nos EUA, em razão da redução de 27,2% da área plantada nas últimas três safras, deverá ser revertida na Safra 2023/34, porém a expectativa é que a área fique abaixo da média histórica do setor no país;
- Com a menor produção norte-americana e com a forte promoção do arroz no mercado internacional pelo setor produtivo, o Brasil passou a ser um importante mercado exportador do grão para o México.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 7º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2021/222	Safra 2022/23		%	
		Mar/23	Abr/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,79	9,88	9,94	0,61%	-7,86%
Exportação	2,11	1,00	1,50	50,00%	-28,95%
Importação	1,21	1,30	1,30	0,00%	7,23%
Consumo	10,25	10,50	10,25	-2,38%	0,00%
Estoque Final	2,32	1,75	1,81	3,46%	-21,94%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 7º levantamento.

- Forte redução da produção nacional em meio à intensa redução de área, com destaque para a queda no Rio Grande do Sul.
- Com base nos dados de comercialização de arroz, foi realizado um ajuste para baixo do consumo nacional no Brasil.
- Com menor oferta do grão em 2023, a projeção é de decréscimo do volume exportado, porém o país deverá manter uma posição superavitária na balança comercial do arroz.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com estabilidade das economias mundiais, em meio às altas taxas de inflação e elevadas taxas de juros nos últimos meses, um arrefecimento mais intenso das inflações e consequentemente das taxas de juros poderá refletir em uma valorização do real. Caso haja uma intensa valorização do real, a tendência é que os preços no mercado interno operem mais dentro de um cenário neutro de preços.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina

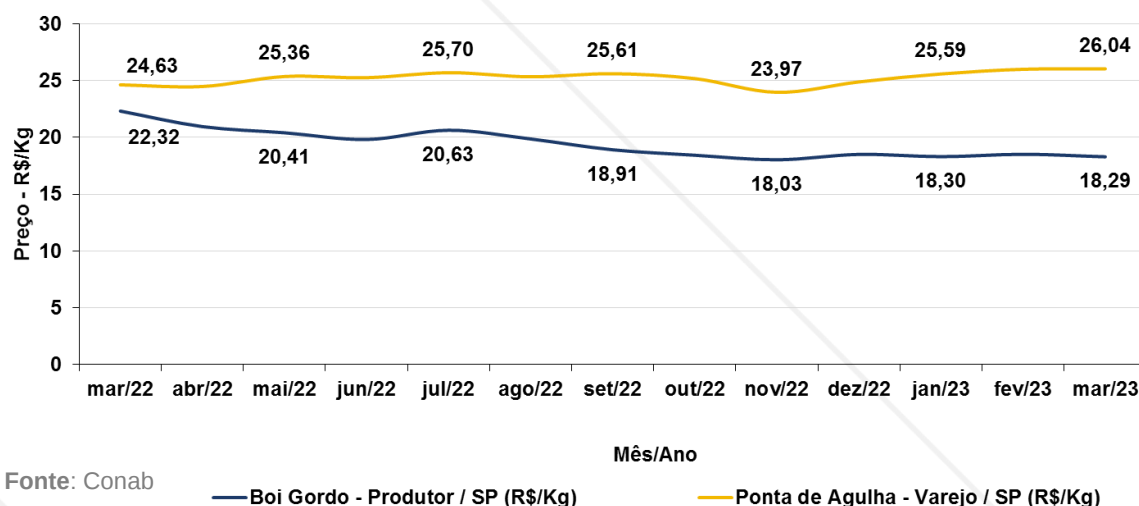


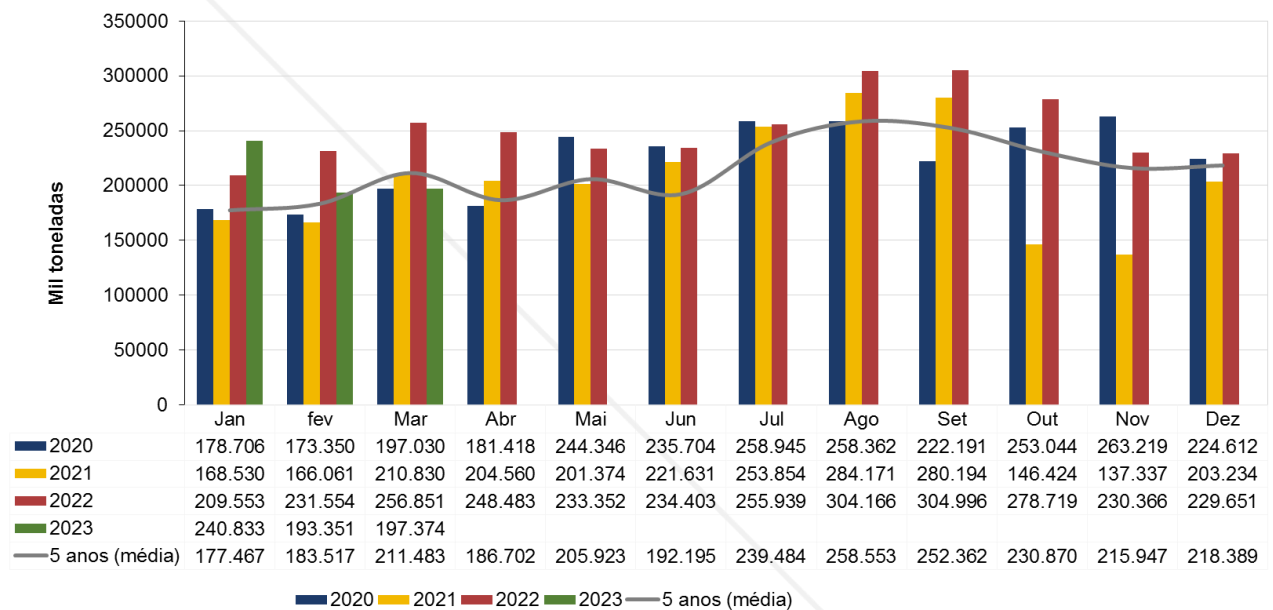
Tabela. Preço

Descrição	Mar/22	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	18,29	-1,20%	-18,06%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	26,04	0,15%	5,72%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi gordo apresentaram leve recuperação em fevereiro/2023 comparativamente ao mês anterior.
- No atacado, os cortes traseiros e dianteiros também apresentaram leve recuperação de preços em fevereiro/2023.
- Com pastos disponíveis, o pecuarista opta por reduzir a oferta de animais prontos para o abate, em busca de sustentação de preços.
- Com oferta mais ajustada, espera-se em curto prazo preços mais sustentados.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

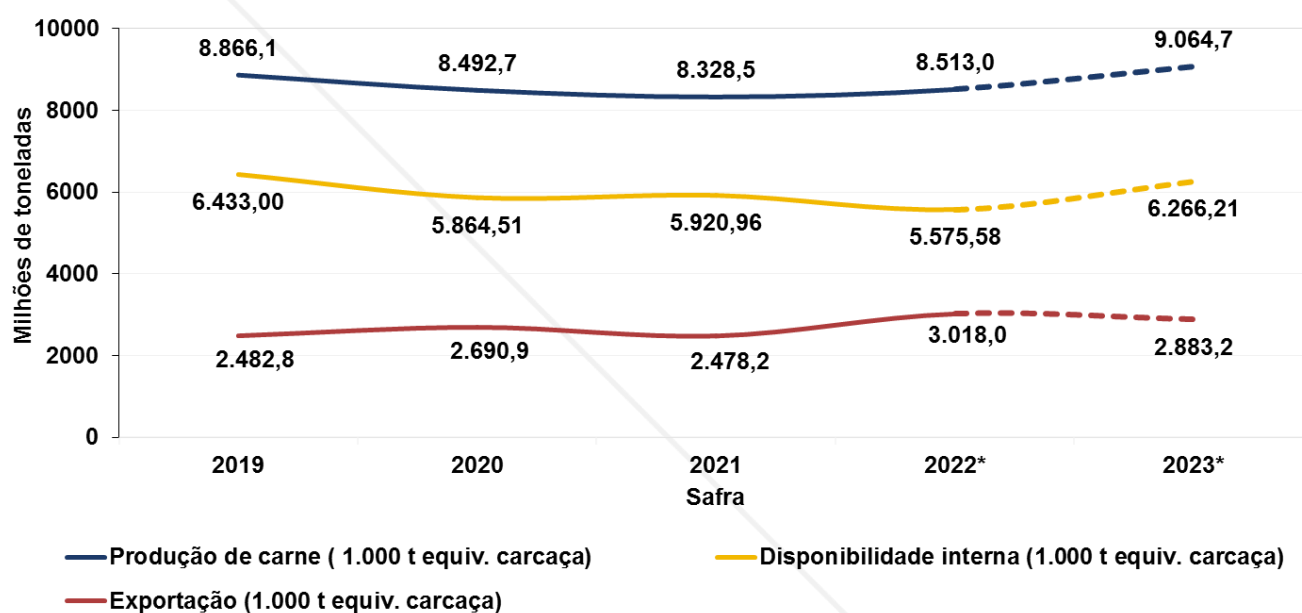
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Mar/2023	197.374	2,1%	-23,16%	21,5%
Jan-Mar/2023	631.558	-	-9,5%	10,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em março/2023 registraram recuperação em relação ao mês anterior com incremento de 2,1%. O acumulado no primeiro trimestre caiu 9,5% em comparação com o mesmo período de 2022.
- Ainda como consequência do embargo, as exportações para a China, recuaram em 23,5% em relação ao mês anterior. A redução no primeiro trimestre foi de 7,3%. A participação da China no volume exportado recuou para 47,4%.
- Os preços em dólar por tonelada voltaram a registrar queda em março/2023.
- Embora o embargo tenha terminado, em abril ainda deverá haver reflexos nos volumes exportados, comparativamente ao ano anterior.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	224.602,1	227.443,3	230.284,5	1,2%
Produção	8.328,5	8.513,0	9.064,7	6,5%
Importação	70,7	80,6	84,6	5,0%
Exportação	2.478,2	3.018,0	2.883,2	-4,5%
Disponibilidade Interna	5.921,0	5.575,6	6.266,2	12,4%
População	213,32	214,8	216,3	0,7%
Disponibilidade per capita	27,8	26,0	29,0	11,6%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica uma alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas.
- Embora o embargo voluntário já tenha encerrado, as projeções indicam recuo no volume a ser exportado em 2023, afetados pelo baixo desempenho no primeiro trimestre e ainda prováveis reflexos a serem observados em abril.
- Observados os níveis de produção e o recuo das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita poderá aumentar de 26 para 29 kg por habitante ano em 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

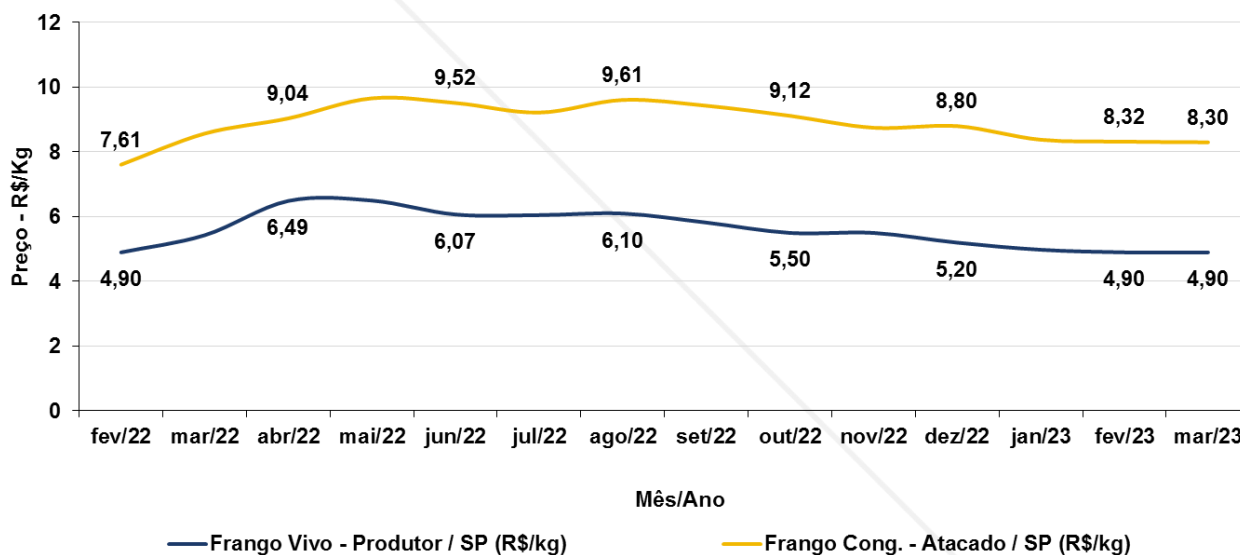
O embargo já foi encerrado após análises dos órgãos competentes e as exportações tendem a voltar à normalidade em curto prazo. Contudo, com o recuo observado no início do ano, dificilmente o desempenho ao final de 2023 se equipará ao de 2022, mesmo com o aquecimento dos embarques a partir de maio vindouro. O momento do ciclo pecuário favorece uma maior produção de carne, mas a demanda interna retraída, sobretudo pelo baixo poder aquisitivo do consumidor, atua como freio ao aumento do consumo.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

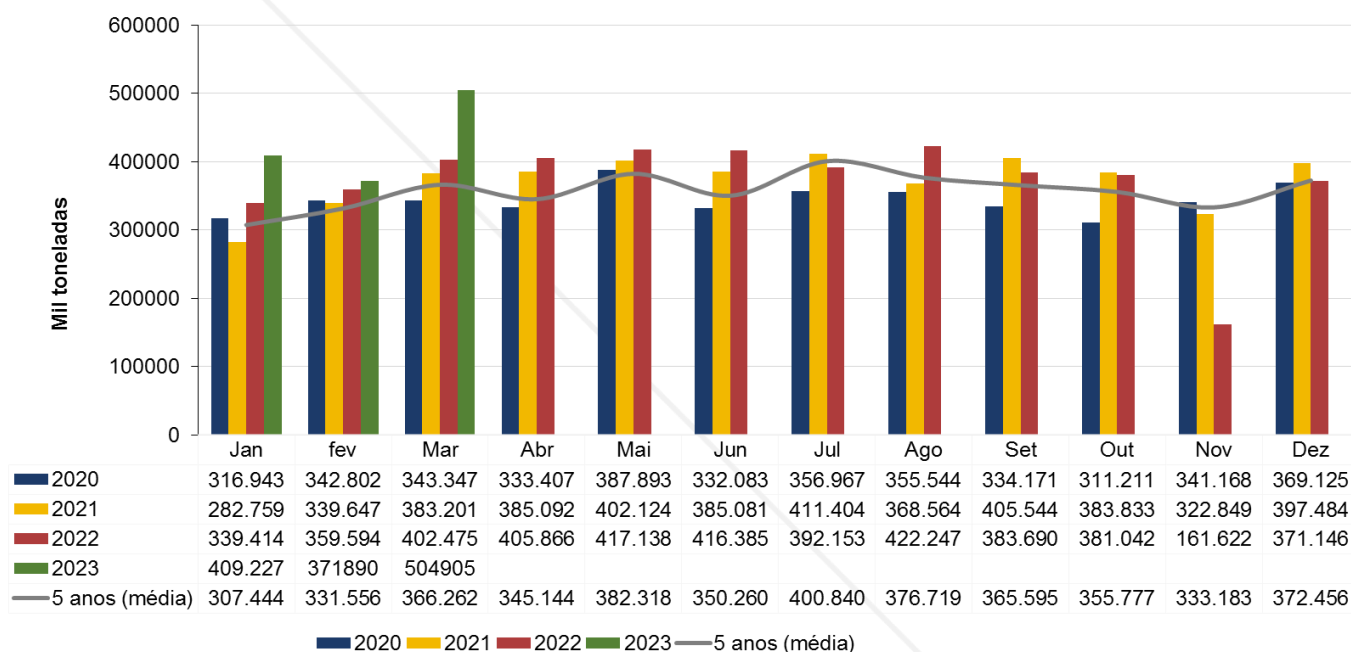
Tabela. Preço

Descrição	Mar/2023	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	4,90	0,0%	-9,8%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	8,30	-0,2%	-3,2%

Fonte: Conab

- Preços de carne de frango se mantiveram estáveis em março/2023, quando comparado ao mês anterior, em consequência do mercado ofertado pelos altos níveis de alojamento de pintainhas realizado no final de 2022.
- A partir de janeiro, o setor produtivo iniciou um recuo nos níveis de alojamento, visando ajustar a oferta ao mercado consumidor.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mar/2023	504.905	35,8%	25,5%	9,9%
Jan-Mar/2023	1.286.022	-	16,8%	27,9%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Março/2023 apresentou bom desempenho nos volumes exportados de carne de frango com aumento de 35,8% em comparação com o mês anterior.
- As exportações neste primeiro trimestre do ano já são 16,8% maiores que no mesmo período de 2022.
- A China aumentou em 48,3%, em relação ao mês anterior, sua demanda por carne de frango.
- Outros mercados como Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul e Iraque se destacaram como maiores importadores da carne de frango brasileira neste primeiro trimestre do ano.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

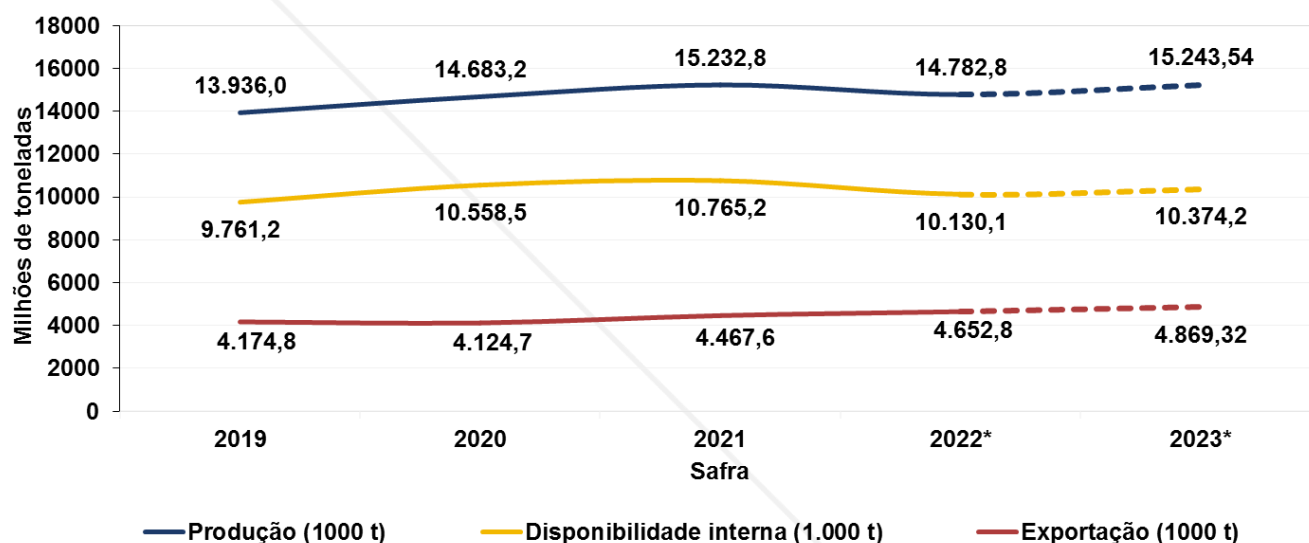


Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Alojamento de pintos de corte	6.912,2	6.856,8	7.079,48	3,2%
Produção	15.232,8	14.782,8	15.243,54	3,1%
Exportação	4.467,6	4.652,8	4.869,32	4,7%
Disponibilidade Interna	10.765,2	10.130,1	10.374,2	2,4%
População	213,32	214,8	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	50,5	47,2	48,0	1,7%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Mantém-se a tendência de alta do consumo de carne de frango em 2023, em virtude do quadro socioeconômico de grande parte da população, migrando o consumo para a proteína mais acessível.
- O mercado externo segue aquecido em 2023, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita superando os 48Kg/hab/ano em 2023.

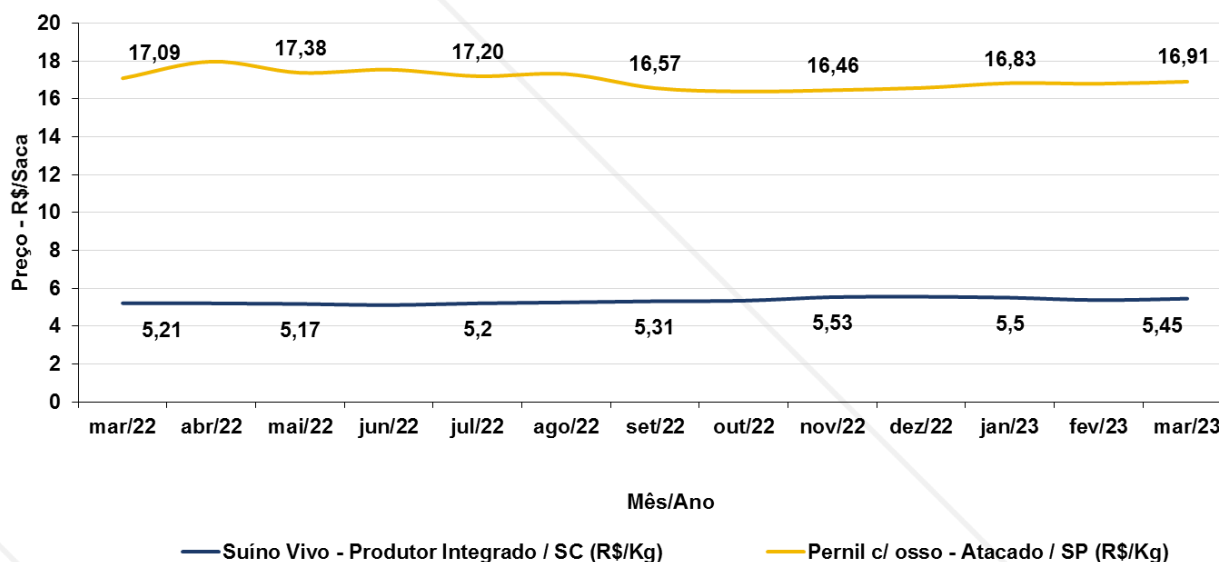
DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado interno ainda ofertado, como resultado dos elevados níveis de alojamento no ultimo trimestre/2022, pressionando os preços para baixo, mesmo com o consumo interno aquecido. A demanda interna tende a se manter firme em virtude dos altos preços da concorrente bovina. Exportações em bons patamares, tendem a se manter, favorecidas sobretudo pela ocorrência de Influenza Aviária em várias partes do mundo. O sistema de vigilância sanitária segue em estado de alerta, não tendo sido registrado nenhum caso em território nacional.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	Mar/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,45	1,49%	4,61%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	16,91	0,65%	-1,05%

Fonte: Conab (2022)

- Preços do suíno vivo e do atacado sofrendo pressão baixista com o mercado ofertado em março/2023.
- Mercado interno segue com demanda retraída no momento, onde o consumidor mostra preferência pela proteína de frango.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

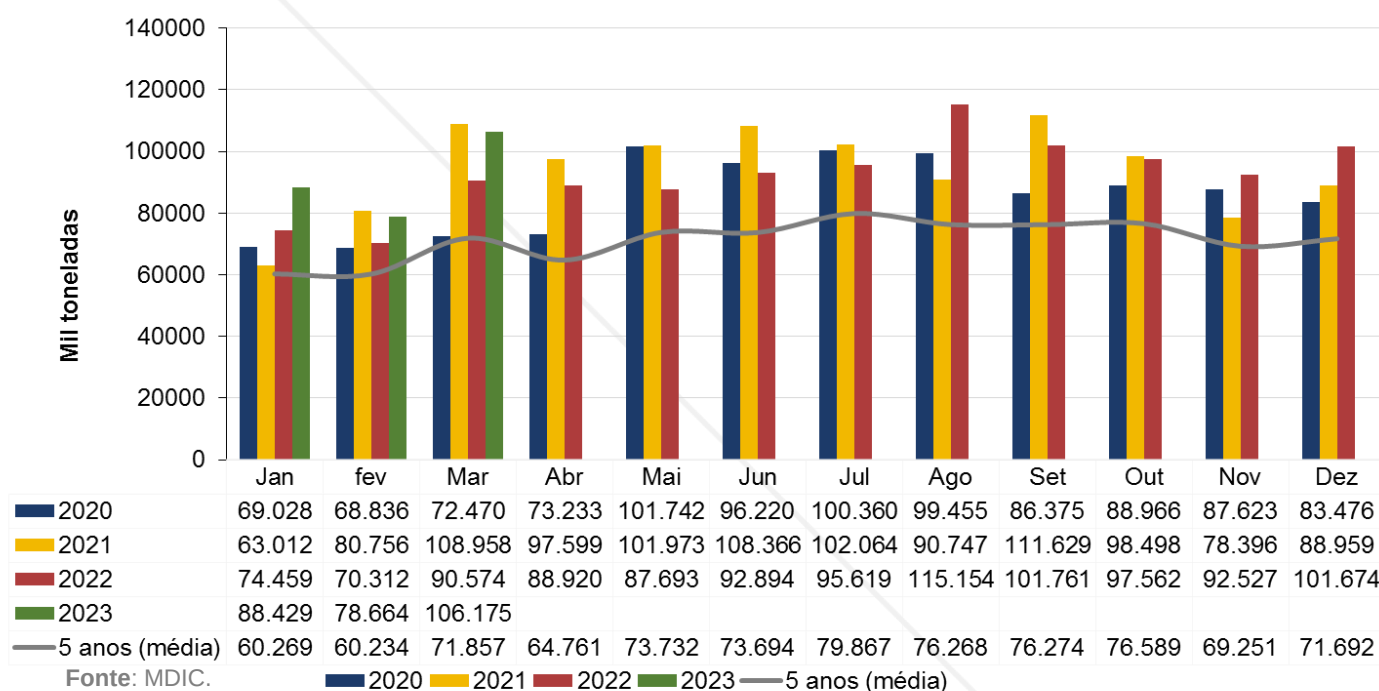


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mar/2023	106.175	35,0%	17,2%	26,0%
Jan-Mar/2023	273.268	-	16,1%	42,1%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne suína em março/2023 tiveram um aumento de volume de 35% em relação ao mês anterior. O volume acumulado exportado no primeiro trimestre de 2023 é 16,1% maior que o de 2022.
- Em março 2023, a China voltou a reduzir em 23,5% em relação ao mês anterior, o volume de suas importações da carne suína brasileira. Reflexo do aumento de sua produção interna.
- Outros mercados como Chile, Singapura, Geórgia e Japão se destacaram com aumento expressivo de volumes importados da carne suína brasileira.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

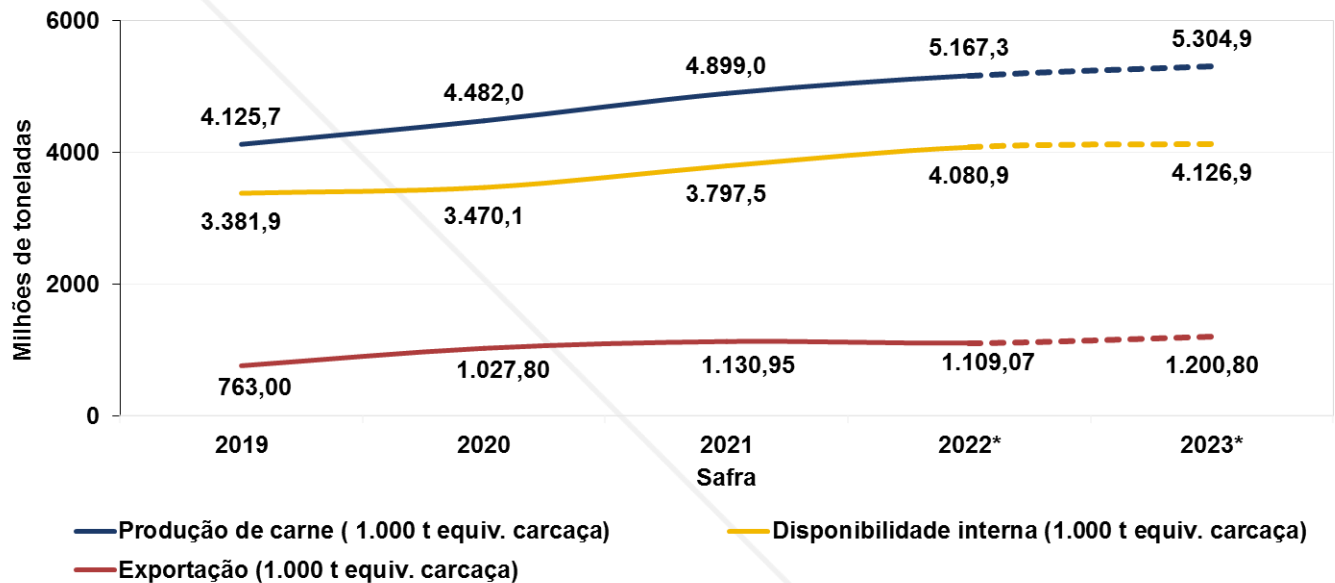


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

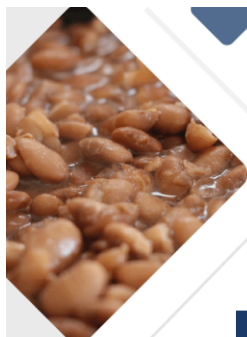
Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	42.538,7	43.163,9	43.703,3	1,2%
Produção	4.899,0	5.167,3	5.304,9	2,7%
Importação	29,5	22,6	22,9	1,0%
Exportação	1.131,0	1.109,1	1.200,8	8,3%
Disponibilidade Interna	3.797,5	4.080,9	4.126,9	1,1%
População	213,3	214,8	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	17,8	19,0	19,1	0,4%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína, indica para 2023 um consumo próximo aos patamares de 2022, isto é, 19 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína poderá se manter acima dos 5 milhões de toneladas no ano, considerando um mercado externo com demanda aquecida e ainda uma demanda interna crescente ano a ano.
- A substituição da carne bovina pela suína, mais acessível aos padrões de renda do consumidor, tem favorecido o aumento do consumo interno nos últimos anos.

DESTAQUE DO ANALISTA

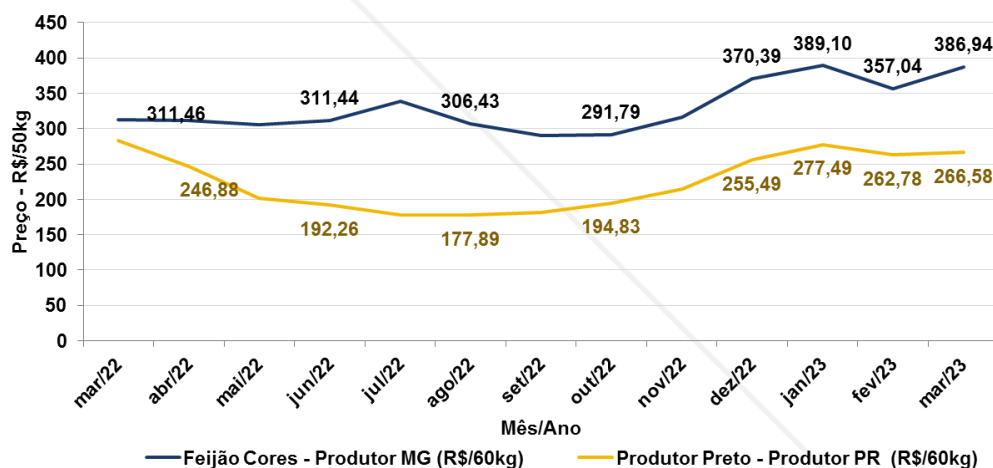
Continua a tendência de desaceleração gradativa da demanda chinesa, levando o setor a planejar cuidadosamente seus alojamentos de terminação para esse primeiro semestre. Suínos sendo abatidos com peso médio menor, em virtude do elevado custo com nutrição. A demanda interna segue retraída neste início de ano, típico deste período.



FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



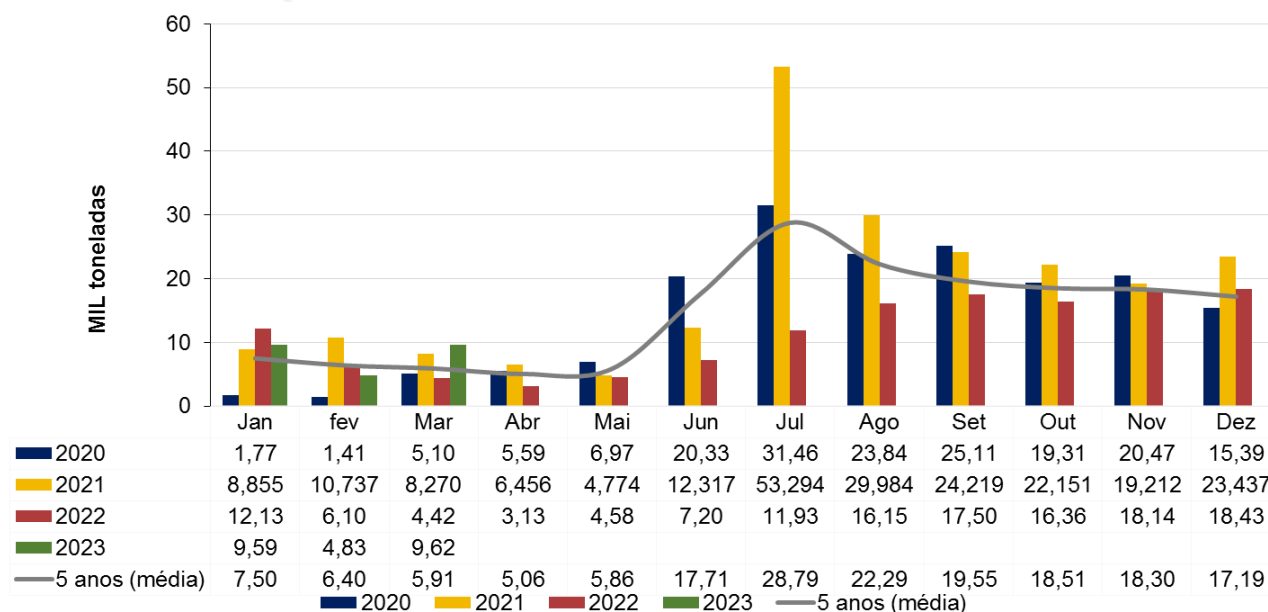
Fonte: Conab

Descrição	Mar/23	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	386,94	8,37%	23,65%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	266,58	1,45%	-5,92%

Fonte: Conab

- Projeção de retração de área, sendo a menor cultivada no país, em razão da menor rentabilidade na comparação com as culturas que competem por área.
- Período de entressafra (meados de março ao final de abril), menor disponibilidade de oferta tem sido preponderantes nos atuais patamares de preços.
- O mercado vem operando de forma ajustada entre a oferta e a demanda, porém dentro de uma normalidade, e espera-se que os usuais movimentos sazonais de preços devam permanecer em patamares elevados, pelo menos até o avanço da colheita da 2ª safra que tem início em meados de abril, se concentrando nos meses de maio e junho. Até lá, o país passará por um período com poucas ofertas.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

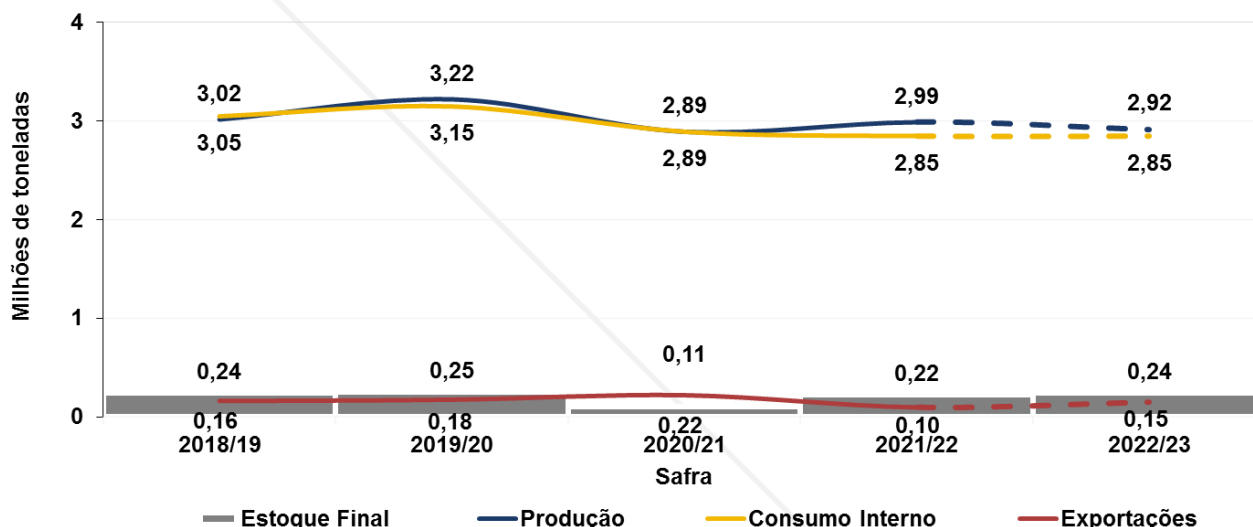
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mar/23	9,6	99,34%	117,59%	62,79%
Jan-Mar/2023	24,0		6,13%	21,34%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A balança comercial é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a temporada 2022/2023, a projeção é de estabilidade nas exportações e importações.
- Identifica-se um mercado comprador consolidado, porém sem perspectiva de expansão, em função da expressiva redução no plantio, e ao limitado mercado internacional de caupi, tipo de grão exportado pelo país.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 7º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2021/22 (a)	Safra 2022/23		%	
		Mar/23 (b)	Abr/23 (c)		
		(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,99	2,92	2,95	1,1%	-1,2%
Exportação	0,10	0,15	0,15	0,0%	51,5%
Importação	0,07	0,10	0,10	0,0%	36,4%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,22	0,24	0,27	13,1%	22,8%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.02 – safra 2022/23, 7º levantamento

- Com redução na área cultivada, o volume de produção é o menor registrado na história.
- Estoque de passagem deve permanecer reduzido, porém essa dinâmica não gera preocupação em termos de abastecimento, haja vista que o feijão é uma cultura de ciclo curto e plantada ao longo de todo o ano, de forma não concentrada pelo país.

- Com o encerramento da 1ª safra, ou safra das águas, o mercado passa por um longo período sem colheitas. Desta forma, os produtores seguem administrando ao máximo suas reservas visando a manutenção do produto em patamares elevados, pelo menos até o avanço da colheita da 2ª safra, prevista para o mês de maio.
- Nos Estados de Minas Gerais e Goiás, principais produtores na 1ª safra, as chuvas afetaram acentuadamente o padrão de qualidade dos feijões colhidos, restringindo a oferta de produto extra. Esse padrão, escasso no mercado, além de puxar os preços para cima, apresenta maior resistência nas negociações, pois seus detentores dificilmente aceitam ofertas menores que suas pedidas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Cabe frisar que, este início de abril, período de reposição de compras, coincidiu com uma boa entrada de mercadorias; e mesmo como a significativa oferta do tipo extra, as vendas foram fracas, bem abaixo das expectativas. Com isso, os preços recuaram até mesmo para os melhores tipos que se encontram escassos, pois não encontraram o mesmo suporte observado na segunda quinzena do mês anterior.

Com o preço da mercadoria extra 9,5 de cor atingindo, no atacado, a cifra de R\$ 470,00 a saca, as negociações ocorreram de forma pontuais e isoladas, deixando o mercado praticamente parado tanto em São Paulo quanto nas origens. O baixo interesse de compra acabou forçando muitos vendedores a aceitarem as baixas ofertas dos compradores que ficam no aguardo de um escoamento no varejo, que continua apenas repondo os lotes comercializados.

Pelo visto as indústrias continuam adquirindo o estritamente necessário. Ainda, a má qualidade do grão que vem sendo comercializado, deixa o comprador em posição de espera por melhores condições de compras – preço e qualidade.

O mercado está na expectativa da oferta proveniente da 2ª safra. No Sul do país a colheita está prestes a iniciar, devendo se concentrar nos meses de maio e junho e, se tudo correr bem, a estimativa é de uma produção de aproximadamente 1.3 milhões de toneladas, 5,3% abaixo da safra anterior, montante que deverá exercer uma forte pressão baixista nos preços.

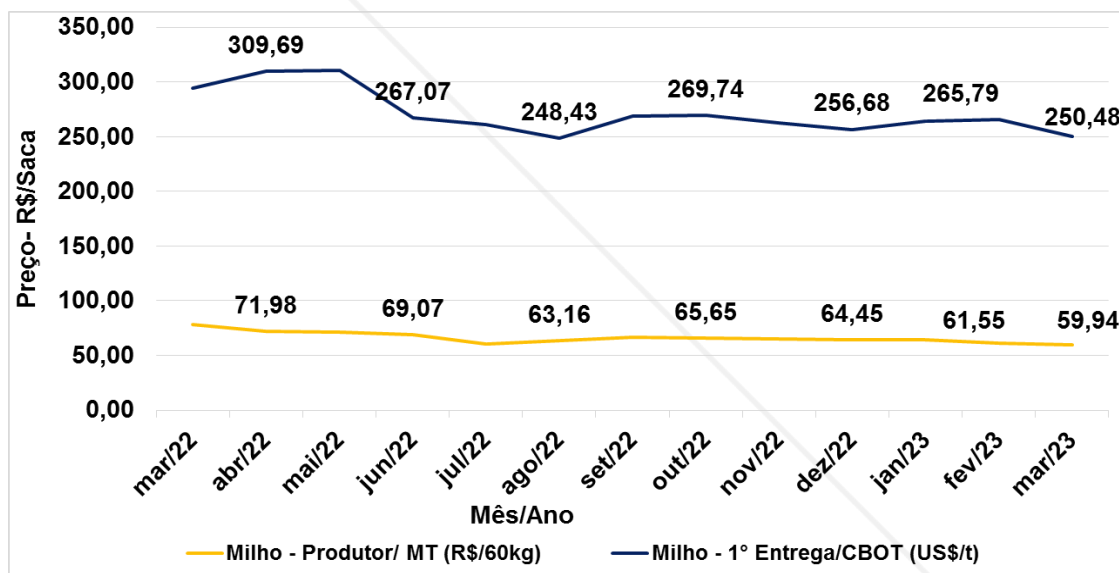
Mesmo com a redução das cotações, a tendência é de que os valores permaneçam elevados, com os produtores realizando bons negócios e tendo um excelente retorno financeiro. No entanto, já se constata declínio nas vendas desse produto nas grandes redes varejistas, e esses aumentos de preços vêm sendo repassados ao varejo e impactando ainda mais o consumo desse alimento básico na alimentação dos brasileiros, em especial das classes menos favorecidas.

A pressão por preços menores deve continuar e, mesmo com uma oferta bem ajustada às necessidades de consumo, a falta de interesse dos compradores devido aos elevados preços praticados no mercado gera dúvidas quanto à sustentação.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



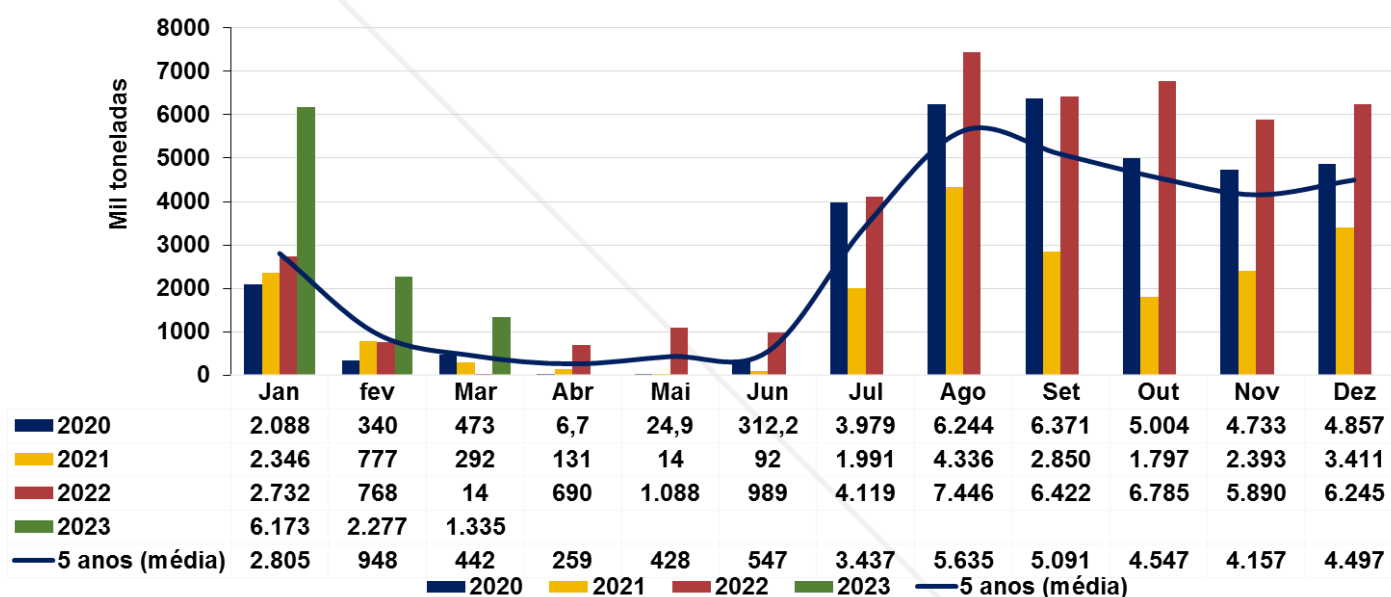
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Mar/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	59,94	-2,62%	-23,67%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	73,34	-3,06%	-17,78%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	250,48	-5,76%	-14,81%

Fonte: Conab e CME Group.

- Colheita do milho primeira safra está em andamento e, com a menor disponibilidade de espaço para armazenagem, nota-se um excedente de oferta disponível no mercado.
- Usualmente, no primeiro semestre do ano, em razão da primeira safra ter um volume inferior, o mercado apresenta sazonalidade positiva de preços, porém, com a maior oferta disponível, preços têm apresentado viés de baixa.
- Recente valorização do real em relação ao dólar também tem sido fator de redução das cotações nacionais.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

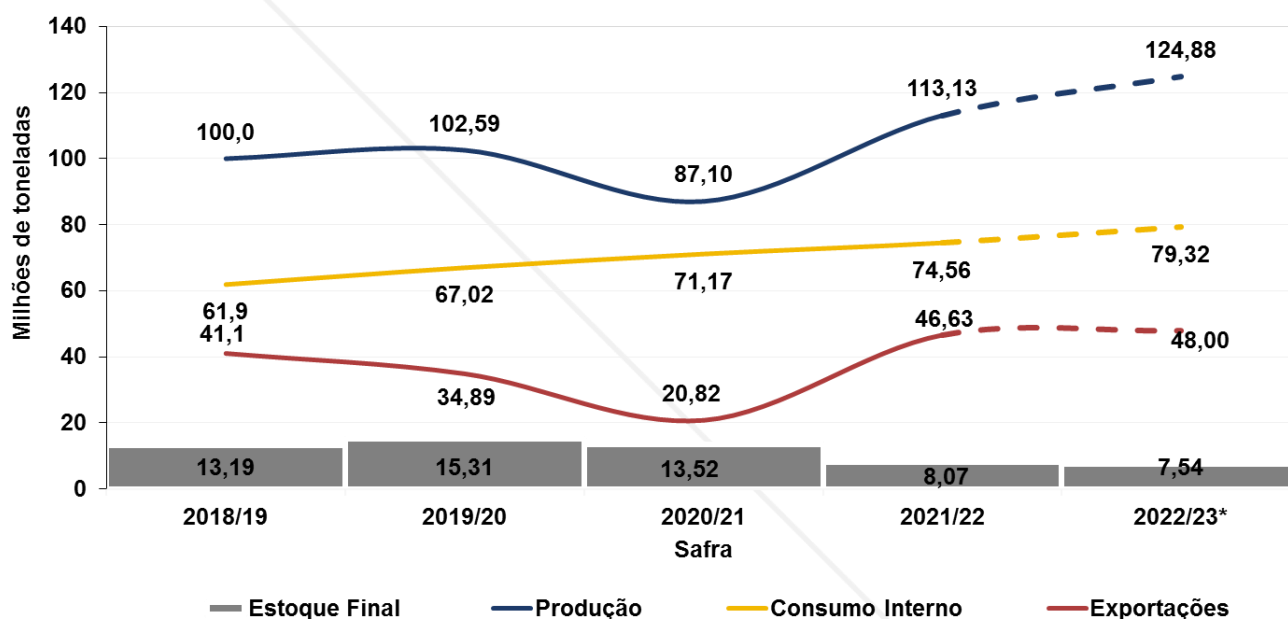
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mar/23	1.335	-41,4%	9251,30%	201,81%
Fev-Mar/23	3.612	-	361,53%	159,66%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Forte quebra da safra argentina de milho.
- Expectativa de recuperação da produção norte-americana, após seguidas safras abaixo do potencial produtivo, porém o clima nos próximos 90 dias será determinante para a concretização dessa projeção.
- Estimativa de recuperação da safra europeia 2023/24, que será colhida no segundo semestre de 2023.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 7º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Mar/23	Abr/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	113,13	124,68	124,88	0,16%	10,39%
Exportação	46,63	48,00	48,00	0,00%	2,94%
Importação	2,62	1,90	1,90	0,0%	-27,35%
Consumo	74,56	79,35	79,32	-0,03%	6,38%
Estoque Final	8,07	7,30	7,54	-3,29%	-6,65%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 7º levantamento

- Recorde produtivo nacional da Safra 2022/23 em meio a recuperação da produtividade em todas as safras e expansão de área de milho segunda safra.
- Projeção de novo recorde exportado, em meio ao descolamento de demanda da Argentina para o Brasil e ao retorno da China como importadora de milho brasileiro.
- Estimativa de contínuo incremento de consumo interno, resultado da projeção de expansão do plantel de animais no país e do expressivo crescimento da produção de etanol de milho.

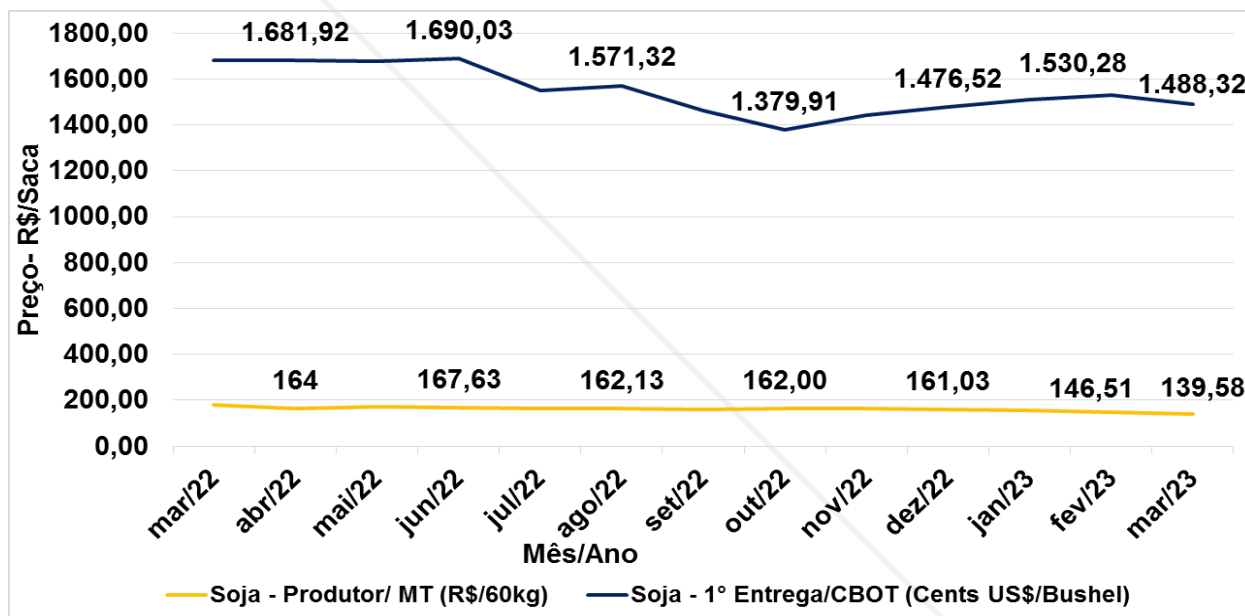
DESTAQUE DO ANALISTA

Nos próximos meses, até uma definição mais concreta sobre a produtividade da safra norte-americana, deverá haver uma intensa especulação de preços em torno dos prognósticos climáticos para os EUA.

S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

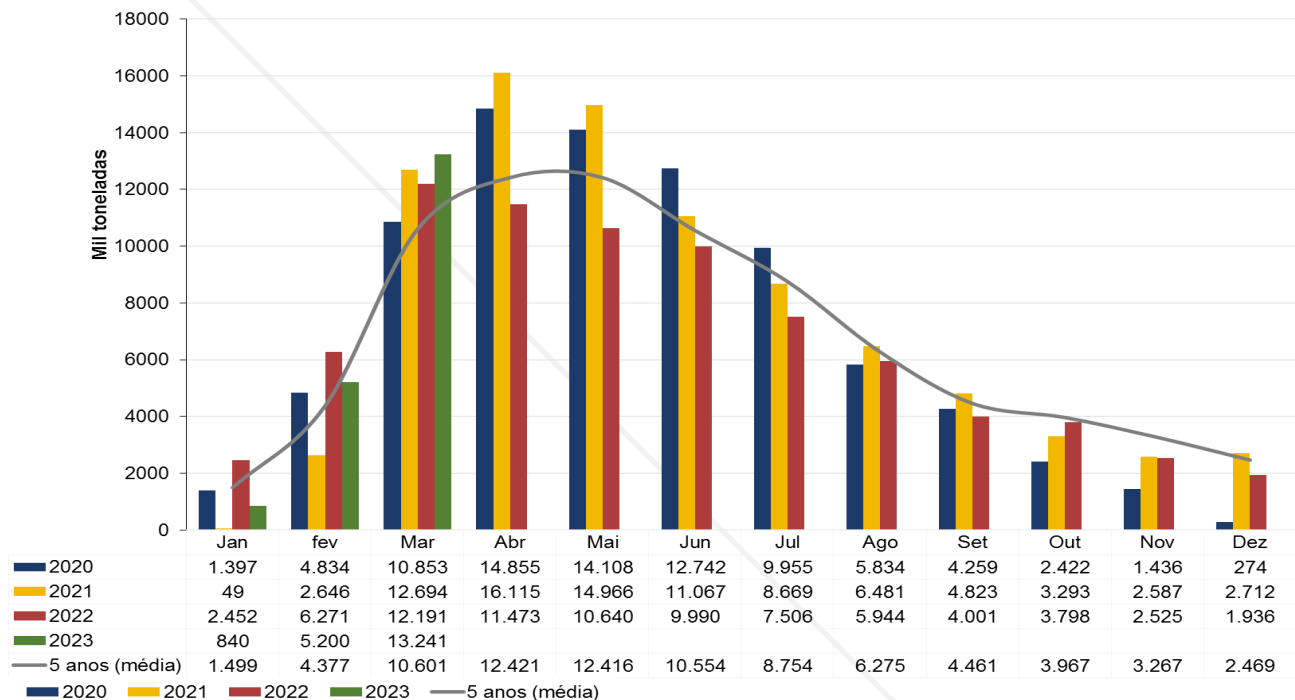
Tabela. Preço

Descrição	Mar/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	139,58	-4,73%	-22,19%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	149,13	-6,41%	-22,61%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.488,32	-2,74%	-11,32%

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços nacionais são os menores desde outubro de 2020 com baixa de 21,63% em relação ao início do ano.
- Com safra recorde, Brasil tem prêmios de portos negativos abaixo de US cents 100/bu e devem continuar baixos até que haja algum fundamento contrário.
- Apesar de mais de 80% da safra colhida, comercialização da safra continua muito lenta com apenas 45% da safra colhida; no mesmo período de 2022 este percentual era de 57% da safra comercializada, agricultores esperam um melhor preço para vender

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mar/2023	13.241	154,65%	-8,62%	24,90%
Jan-Mar/2023	19.281		-7,81%	17,02%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Em março/23, preços na Bolsa de Valores de Chicago estão 11,38% menores que em março/22, safra recorde no Brasil traz preços de soja para patamares mais baixos.
- USDA mantém área de soja americana para a safra 2023/24 do outlook/23, mas mercado esperava elevação, com isto e com uma menor estimativa de estoques, preços CBOT que estavam em queda e quebrando a resistência dos US cents 15/bu voltam a subir.
- Safra na Argentina é estimada pela Bolsa de Comércio de Rosário (BCR) como a menor em 23 anos, estimada em apenas 25 milhões de toneladas, e segundo a BCR, a Argentina abriria mão de sua posição dominante no mercado de farelo de soja pela primeira vez em 25 anos, ficando um pouco abaixo do Brasil.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Março/23 (b)	Abril/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoq Inicial	8.851	3.196	3.134	-2,0%	-64,6%
Produção	125.550	151.419	153.633	1,5%	22,4%
Importação	419	500	500	0,0%	19,3%
Sementes/outros	3.498	3.890	3.910	0,5%	11,8%
Exportação	78.730	92.990	94.349	1,5%	19,8%
Processamento	49.396	52.745	52.303	-0,8%	5,9%
Estoq final	3.196	5.490	6.704	22,1%	109,8%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2022/23, 7º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Março/23 (b)	Abril/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoq Inicial	1.773	1.354	1.354	0,0%	-23,6%
Produção	37.831	40.388	40.049	-0,8%	5,9%
Importação	3	5	5	0,0%	53,0%
Exportação	20.353	20.000	20.738	3,7%	1,9%
Vendas no Mercado Interno	17.900	18.100	18.100	0,0%	1,1%
Estoq Final	1.354	3.647	2.571	-29,5%	89,9%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2023/23, 7º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Março/23 (b)	Abril/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoq Inicial	492	507	507	0,0%	3,1%
Produção	9.997	10.750	10.660	-0,8%	6,6%
Importação	24	50	50	0,0%	104,8%
Exportação	2.597	1.800	2.600	44,4%	0,1%
Vendas no Mercado Interno	7.409	9.150	8.293	-9,4%	11,9%
Estoq Final	507	357	324	-9,29%	-36,10%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2022/23, 7º levantamento.

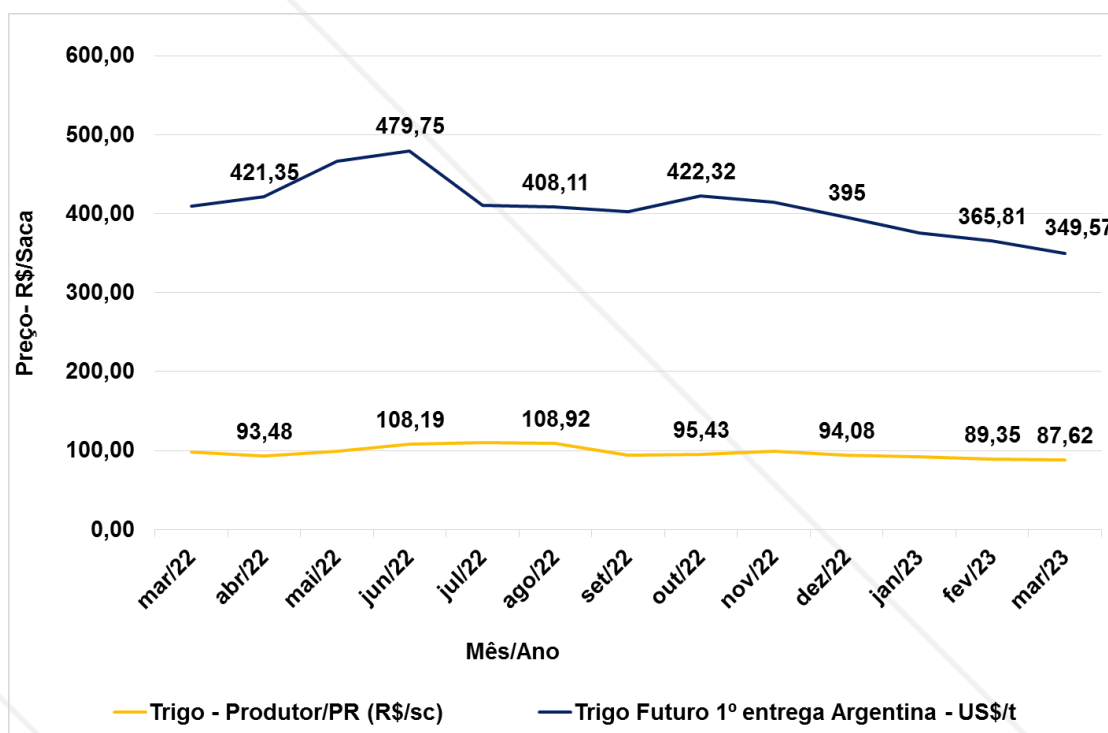
- A Conab eleva a estimativa de produção brasileira, para a safra 2022/23, em 2,21 milhões de toneladas, passando de 151,42 milhões de toneladas para 153,63 milhões de toneladas, motivada por aumentos de áreas e produtividades.
- Com isso, há um ajuste de 21 mil toneladas de sementes e perdas. E de 1,36 milhões de toneladas nas exportações, que passam de 92,99 milhões de toneladas para 94,35 milhões de toneladas.
- Com a decisão de aumento a partir de maio do percentual de biodiesel ao diesel de 10% para 12%, houve um ajuste na estimativa de produção de biodiesel, antes estimado em 15%. Há também um ajuste nas exportações de farelo e óleo de soja. Gerando uma redução nos esmagamentos de 442 mil toneladas passando de 52,75 milhões de toneladas para 52,30 milhões de toneladas.
- Assim, os estoques finais passam de 5,50 milhões de toneladas para 6,70 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os Preços da soja continuam em baixa, mas dificilmente chegam ao Preço Mínimo, que é de R\$ 96,71/60kg. Apesar de uma safra estimada em mais de 153,6 milhões de toneladas, a expectativa de exportações e esmagamentos estão crescendo proporcionalmente. Para exportações é esperado um montante de aproximadamente 94,4 milhões de toneladas, mas pode passar de 96 milhões de toneladas. Para os esmagamentos a estimativa é de 52,3 milhões de toneladas, mas a depender das exportações de farelo e óleo de soja estes esmagamentos podem ser maiores, ou seja, apesar de safra recorde o Brasil não tem espaço para preços menores que os atuais.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



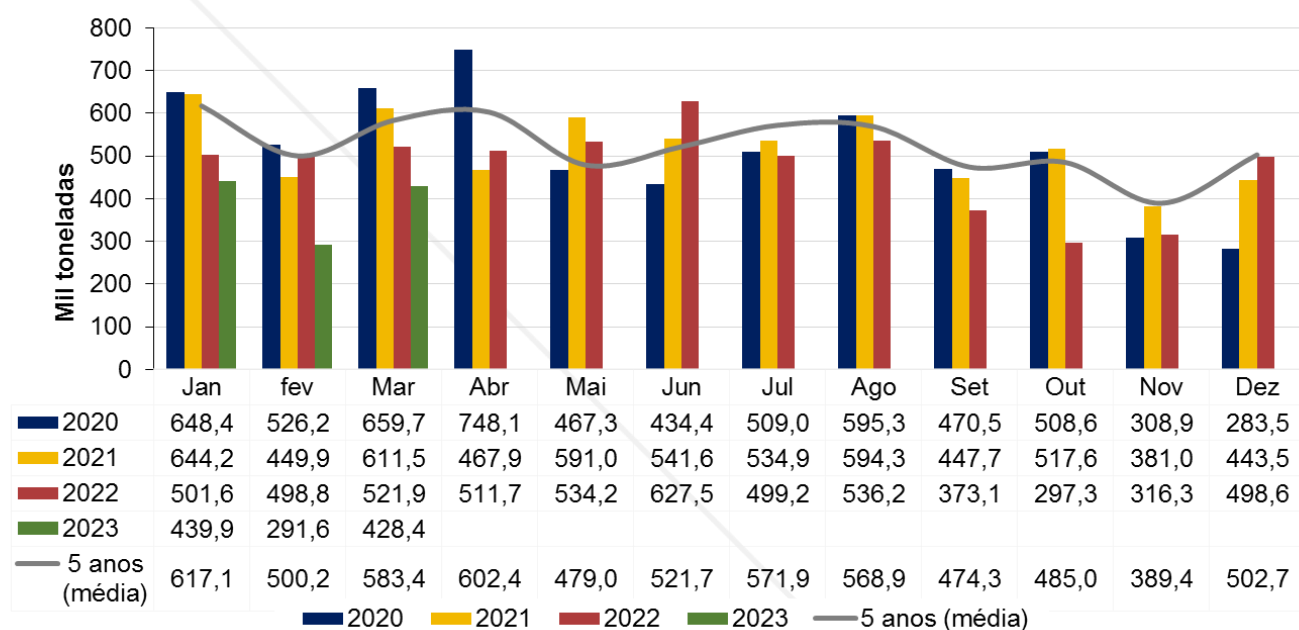
Fonte: Conab

Descrição	Mar/23	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	87,62	-1,94%	-10,89%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	349,57	-4,44%	14,58%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.860,38	-1,21%	-4,68%

Fonte: Conab

- Mercado doméstico ainda pressionado pela supersafra.
- Indústria moageira abastecida - produtores focados na safra de verão.
- Fretes com preços altos e pouca disponibilidade de caminhões.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

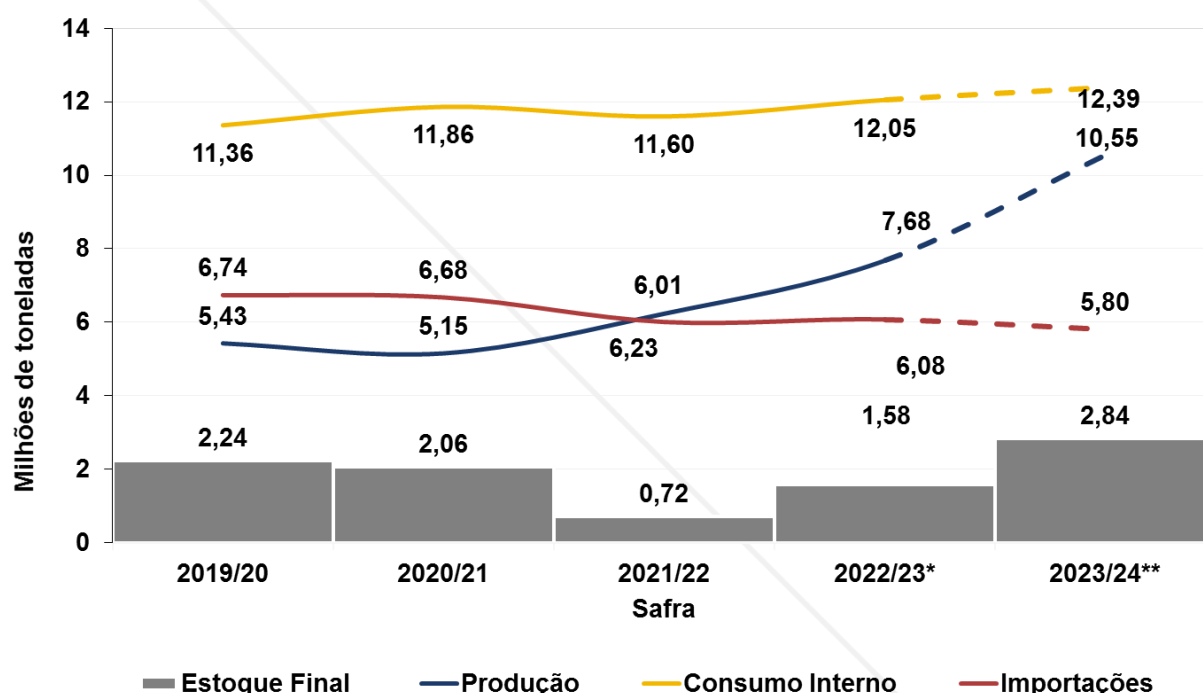
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mar/23	428,4	46,90%	-17,92%	-26,57%
Ago/22-Mar/23	3.181,55		-18,56%	-18,25%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Excedente exportável russo com preço muito competitivo exercendo forte pressão sobre as cotações internacionais; - baixa do petróleo.
- Otimismo em relação à expansão do corredor de grãos na região do Mar Negro.
- Clima favorável nos EUA, oferta abundante na Austrália.
- Em meados de março, a cotação atingiu o menor patamar dos últimos 17 meses.
- Na última semana de março, especulações de que a Rússia pode interromper as exportações até que os preços do país aumentem.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 7º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		Var. %	
		Mar/23	Abr/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,55	10,55	10,55	0,00%	0,00%
Importação	5,80	5,80	5,80	0,00%	0,00%
Exportação	3,10	2,70	2,70	0,00%	-12,90%
Consumo	12,39	12,39	12,39	0,00%	0,00%
Estoque Final	1,58	2,84	2,84	0,00%	79,62%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 7º levantamento

- Com o preço do trigo russo muito competitivo, reduziu a procura pelo trigo de vários países, inclusive do Brasil.
- A estimativa inicial de que iríamos exportar mais de 3 milhões de toneladas na safra atual não deve ser confirmada, pois os volumes exportados nos dois últimos meses diminuíram, bem como os line-ups.
- Pelo segundo mês consecutivo, a estimativa de exportações foi alterada, passando de 3,1 para 2,8 milhões de toneladas. A estimativa de importações também foi alterada, passou de 5,6 para 5,5 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com a chegada da entressafra, a tendência de baixa que vinha sendo observada será alterada. A indústria, que contava com estoque até o mês de março deverá voltar a fazer aquisições e o baixo volume de trigo disponível deverá alterar a dinâmica dos preços domésticos. Tendência de alta no médio prazo.

